

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2003**  
**(Da COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA)**

Solicita à Ministra de Minas e Energia informações sobre todo o processo de assentamento da população rural atingida pelo reservatório da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, também conhecida como Usina de Itaparica.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I e 116, do Regimento Interno, peço a Vossa Excelência que sejam solicitadas à Senhora Dilma Vana Rousseff, Ministra de Estado de Minas e Energia, informações, conforme proposto pelo ilustre Deputado Dr. Heleno, por meio do Requerimento nº 106/2003 CME, sobre todo o processo de assentamento da população rural atingida pelo reservatório da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, também conhecida como Usina de Itaparica.

**JUSTIFICAÇÃO**

Nos vários projetos agrícolas relacionados com a população rural foram assentados em torno de 8.700 famílias que receberam, entre 1988 e 1998, à título de Verba de Manutenção Temporária, a importância mensal equivalente a dois e meio salários mínimos.

Há dúvidas se os projetos implantados aconteceram como o previsto. Sabe-se que a população ociosa, com o pouco dinheiro que percebia, dedicou-se a alguns vícios como: embriaguez, jogos, prostituição e tráfico de drogas, que acabava até em crime de morte.

É importante que todos informações sobre os passos dados pela CHESF para a implantação desses Projetos Agrícolas sejam trazidas a esta Comissão, visto que envolve a aplicação de recursos públicos, cabendo aos representantes do Povo assegurarem-se à sua correta aplicação.

Para que tal aconteça, mister se faz que a CHESF encaminhe relatório completo sobre os projetos de assentamento associados à referida usina hidrelétrica, nomeadamente, Itacoatiara, Barra do Tarrachil, Barreiras (Bloco Dois), Itacuruba e Piscigranjas, nos Estados de Pernambuco e Bahia.

Essas informações são importantes para o esclarecimento de toda a matéria e seu interesse avulta quando se considera notícias de que a CHESF e o Grupo de Trabalho GERPI gastaram mais de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) nesses assentamentos.

Dados que circulam na imprensa permitem acreditar que essa cifra possa ser muito mais elevada, havendo, ainda, dúvidas quanto à correta aplicação desses recursos.

Diante disso e da pouca clareza que tem envolvido a matéria, ressaltamos a necessidade de resposta ao presente requerimento.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2003.

Deputado **JOSÉ JANENE**

Presidente da Comissão de Minas e Energia